****

# ALTERAÇÕES ORAIS E SUAS REPERCUSSÕES EM PACIENTES SOB CUIDADO DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Thayssa Silva Santos 1 e Sérgio Alves Júnior 2,3.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Cirurgião-dentista, Universidade Federal do Pará;

3Doutor, Universidade Federal do Pará;

E-mail: [thayssa.odontoufpa@gmail.com](mailto:thayssa.odontoufpa@gmail.com); [sergiomalves@gmail.com](mailto:sergiomalves@gmail.com).

O estudo tem como objetivo identificar as principais alterações em mucosa oral que se manifestam em pacientes entubados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e quais as repercussões dessas alterações na saúde sistêmica, bem como as consequências do tratamento sistêmico na saúde oral do paciente. Uma revisão de literatura foi realizada em setembro de 2023 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, aplicando-se os descritores: Manifestações Bucais, Mucosa Bucal e Unidades de Terapia Intensiva. Dos artigos encontrados, foram selecionadas cinco publicações. Os critérios de elegibilidade incluíram as publicações que apontam as diversas condições em cavidade oral decorrentes da entubação orotraqueal e do tratamento em UTI, além das principais consequências dessa intervenção ao paciente. A literatura aponta que as alterações mais encontradas são o ressecamento labial, hipossalivação, halitose, úlceras traumáticas, saburra lingual e candidíase. Muitos estudos ressaltam também que condições bucais pré-existentes como a cárie, gengivite e doença periodontal são alterações comuns e que podem alterar as condições sistêmicas do paciente, assim como o sistêmico pode contribuir para o aparecimento de alterações orais, como o crescimento gengival e hemorragias decorrentes de condições de imunossupressão, além de úlceras e infecções oportunistas resultantes da terapêutica medicamentosa escolhida. As lesões em mucosa oral oriundas de um processo de internação e entubação são recorrentes e podem interferir no estado geral de saúde, no tempo de internação e no risco de mortalidade. Diante disso, a integração do cirurgião dentista à equipe multiprofissional nas UTIs e o maior fomento da literatura sobre as repercussões de lesões orais são imprescindíveis para estimular a investigação, orientação e higienização, minimizando a interferência de fatores secundários na saúde e recuperação do paciente.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Manifestações bucais, Mucosa bucal e Unidades de Terapia Intensiva.